

Campanha “Vá na moral ou vai se dar mal” é bem sucedida em sua segunda edição

Notícias

Postado em: 12/02/2016 10:00

Parceiros, blocos, camarotes, artistas e foliões aderiram à luta no Carnaval da Bahia 2016.

A campanha “Vá na moral ou vai se dar mal” do Governo da Bahia, através da Secretaria de Políticas para as Mulheres da Bahia (SPM-BA), teve mais uma edição bem sucedida. Este ano, a campanha agradou ainda mais e ganhou força.

Com foco no enfrentamento à violência contra as mulheres no Carnaval da Bahia 2016, a campanha que este ano, contou com o apoio do Instituto Avon, foi apoiada por diversas secretarias e órgãos, bem como por blocos, camarotes, artistas e foliões.

Antes mesmo de começar a folia, houve o lançamento da campanha no Sheraton da Bahia Hotel, que contou com a presença da madrinha da campanha, Maria da Penha; e o Cortejo “Vá na moral ou vai se dar mal”, no dia 02 de fevereiro, na Festa de Yemanjá.

Foliões e turistas que desembarcavam no aeroporto, porto, ferry-boat e rodoviária de Salvador foram recepcionados e já recebiam orientações sobre o enfrentamento à violência contra as mulheres durante a festa.

Já durante os dias da maior festa de rua do planeta, foi realizada ação de conscientização através da distribuição de material informativo, que apresentava os tipos de violência mais comuns durante a festa, e informava o endereço e o telefone da Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher – DEAM.

Um dos destaques este ano, foi a boneca gigante, semelhante aos bonecos do Carnaval de Olinda, em homenagem à madrinha da campanha, Maria da Penha, que esteve presente em diversos blocos.

Houve ativação da campanha em blocos como: Alerta Geral, Mascarados, Olodum, Alvorada, Afoxé Filhos de Gandhi, Ilê Aiyê, além do da Banda Chita Fina e do Antibaixaria na tradicional Mudança do Garcia, dentre outros.

Foliões que estavam nas ruas dos três circuitos, Dodô (Barra/Ondina), Osmar (Campo Grande) e Batatinha (Pelourinho), e também nos camarotes do Nana, da Central, do Planeta Band, do Reino e da Polícia Militar (Barra e Avenida) também foram abordados por promotoras da campanha.

Nos carnavais dos bairros de Plataforma, com o Bloco do Bacalhau, e do Nordeste de Amaralina, no Circuito Riachão, a campanha também marcou presença conscientizando a todos sobre como realizar um carnaval de paz para homens e mulheres.

Diversos artistas também mostraram que fazem parte da luta de enfrentamento à violência contra a mulher e apoiaram a campanha “Vá na moral ou vai se dar mal”, dentre eles: Margareth Menezes, Armandinho, Denny, Magary Lord, Banda Didá, Larissa Luz, Graça Onasilê, Vovô do Ilê, Mari Antunes, Léo Santana, Ludmillah Anjos, a Deusa do Ébano, Aline Rosa, Banda 8794, Claudia Leitte, Carla Perez, Xanddy, Daniella Mercury, Durval Lélis, Luiz Caldas, Levi Lima, Felipe Pezzoni, Wesley Safadão, dentre outros.

O interior da Bahia também apoiou a campanha. As cidades de Ilhéus, Vitória da Conquista e Porto Seguro mostraram que em seus carnavais também têm luta pela paz entre homens e mulheres durante os festejos.

Além da vertente da conscientização dos foliões e turistas, a campanha teve como foco promover a celeridade do atendimento prestado às mulheres vítimas de violência durante o Carnaval.

Órgãos estaduais, como a SPM-BA, a Secretaria de Segurança Pública, o Ministério Público, a Defensoria Pública e o Tribunal da Justiça, estiveram unidos, proporcionando melhorias no atendimento dados às mulheres nas ruas e nos locais de atendimento.

Em todos os postos, policias mulheres estiveram presentes para atender e acolher as vítimas. Os policiais que estiveram em atividade, também passaram por diálogos e receberam material informativo sobre os tipos de violência contra a mulher no carnaval e os procedimentos a serem realizados.

Além disto, este ano, a Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (DEAM), localizada em Brotas, contou em seu plantão durante o carnaval, com reforço de profissionais que atuam nas Unidades Móveis da SPM-BA, para melhor recepcionar e orientar as vítimas.

Pela segunda vez, o resultado da campanha é tido como positivo, por conseguir envolver diversos segmentos da sociedade na luta pelo fim da violência contra as mulheres e por um carnaval cada vez mais alegre, festivo e de paz.

Ascom SPM-BA